



Fenajud define plano de ação

Página 6

PLANO DE CARREIRA

Comissão vai analisar proposta elaborada pela categoria

Grupo de trabalho será composto por representantes do Sindijus-PR e do Tribunal de Justiça



Gustavo Henrique Vidal

**FEDERAÇÃO
Sindijus-PR
participa da
posse da nova
Direção**

Página 6

**Planejamento
define ações
da Diretoria
em 2012**

Página 5

Sindijus-PR iniciou a negociação das reivindicações dos servidores

Comissão formada por integrantes do Sindijus-PR e do Tribunal de Justiça será responsável pela construção do Plano de Carreira. Este foi o acordo firmado entre o presidente Miguel Kfourri Neto e diretores do Sindijus-PR no dia 28 de fevereiro.

Na reunião, o presidente se comprometeu em nomear o grupo, com dois servidores da Secretaria e dois representantes do Sindicato, para definir uma proposta que será apresenta-

da à Presidência. Kfourri também vai indicar um desembargador para ser o coordenador da Comissão que vai estudar, ainda, alterações nas Leis 16023/08, 16024/08 e 16748/10.

Durante a reunião o Sindijus-PR também começou a negociação das reivindicações dos servidores com o presidente. O desembargador recebeu do Sindicato o pedido para a implantação do auxílio-creche e prometeu analisar a proposta.

Páginas 3

15ª Plenária Estadual vai apontar as prioridades dos servidores



Arquivo Sindijus

Página 4

EDITORIAL

15ª Plenária do Sindijus-PR: Por que participar?

O Estatuto do Sindijus-PR prevê em seu artigo 42 a realização da plenária anual dos servidores. O evento tem por finalidade “avaliar e propor campanhas reivindicatórias da categoria; Manifestar-se sobre as decisões políticas e administrativas da direção colegiada; Definir estratégias de organização dos servidores nos locais de trabalho”. Nos próximos dias 30, 31 de março e 01 de abril, vamos realizar a nossa 15ª Plenária Estadual, e respondendo a pergunta inicial, a participação dos representantes de base, da direção colegiada e de todos os filiados é imprescindível. Na plenária é que avaliamos o que foi realizado e definimos o plano de ação e de lutas para o ano que se inicia. É oportuno lembrar, algumas decisões das últimas plenárias que foram transformadas em conquistas, graças a união de todos, que permaneceram focados em seus objetivos. Avanços como a lei que instituiu a data base, campanhas para abertura de concursos e contratação de novos servidores, a URV, auxílio alimentação, auxílio saúde, aumento do adiantamento de férias (50%), reestruturação salarial dos auxiliares administrativos, jornada de 7 horas, reconhecimento do direito dos aposentados do



extrajudicial, implantação do Plano de Cargos e Salários, são apenas algumas das reivindicações da categoria apontadas nas plenárias, que juntos transformamos em conquistas.

Nesta 15ª Plenária, além da nossa pauta de reivindicações que será apresentada ao TJ no mês de maio, data base, vamos discutir e aprovar o plano de lutas e de ação sindical para este ano. A prioridade é o Plano de carreiras. No ano de 2010 construímos uma proposta que foi amplamente discutida e aprovada por todos os servidores, mas não foi adiante, o que acabou sendo implantado foi o plano de cargos e salários elaborado pela administração. Esse plano corrigiu algumas distorções, mas não resolveu a questão principal, as carreiras. A administração atual do TJ aponta para a indicação de uma comissão paritária para discutir com o Sindicato uma

proposta. Na plenária vamos aprofundar os estudos da proposta já aprovada pela categoria, atualizá-la, modificá-la no que for necessário e unir e mobilizar a categoria para aprovação e encaminhamento do plano por todos construído.

Aí está a importância da participação do maior número possível de servidores na Plenária. O nosso futuro está em jogo. Se você servidor, quer um plano de carreira, quer garantir o seu futuro, venha e participe, discuta, sugira mas acima de tudo não se omita. Não procure desculpas para se ausentar, pois aqueles que se omitem deverão se sujeitar as decisões daqueles que participam. Portanto, não deixe que outros definam o que é melhor para você. Venha, participe, porque devemos permanecer JUNTOS PARA LUTAR E CONQUISTAR.

cartas



TJ x CARROS

Acho importante o sindicato se manifestar contra este absurdo na compra dos carros. Este dinheiro poderia estar sendo investido na melhoria das condições de trabalho dos servidores e no atendimento à população. Estamos vendo por ai locais de trabalho sem estrutura mínima para funcionar e fóruns com problemas, sem equipamentos. Sem contar a falta de servidores que atinge a maioria das comarcas.

T.M.

GAE

Em primeiro lugar gostaria de agradecer os relevantes trabalhos que o Sindijus-PR vem fazendo, muita sorte na nova administração, que a nova diretoria, possa realizar todas suas metas. E nós do interior estamos no aguardo de informações referente a GAE. Certo de poder contar com a colaboração de vossas senhorias no ensejo reitero os meus protestos da mais alta estima e superior consideração.

W.R.B.

SAÚDE

Fiquei muito honrada pela atenção feita pelo diretor Andre Vieira, na qual me esclareceu duvidas que eu tinha em relação ao auxílio-saúde. Meu muito obrigada a todos do Sindicato.

M.A.S.

URV PENSIONISTAS

Continuo indignada com esse descaso do Tribunal de Justiça e da Parana Previdência sobre a nossa URV. Os servidores vão terminar de receber todas as parcelas e nós pensionistas ainda não vimos nenhum sinal de boa vontade para arrumar essa injustiça. Ficam dizendo que é um e outro o responsável por pagar a URV e a gente fica como palhaço esperando que alguma coisa aconteça. Confio que o Sindijus-PR vai garantir isso para todas nós, assim como conseguiu para os servidores. Mesmo assim, continuo achando uma falta de respeito.

F.B.C

As cartas não refletem a opinião do Jornal.



ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDIJUS-PR - SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ

Sede: Rua David Geronasso, 227 - Boa Vista CEP 82540-150 - Curitiba-PR
Fone: (41) 3075-5555 - Fax: (41) 3075-6702

As cartas podem ser enviadas para conscienciaeluta@sindijuspr.org.br

www.sindijuspr.org.br

SISTEMA DIRETIVO

Conselho Executivo

coordenador-geral: José Roberto Pereira; secretário-geral: André de Souza Vieira; Ademir Aparecida Pinto; Aírton Dias de Oliveira; Clóvis Menger; David Machado; Esio Luis Rasch; Luciana Brasil; Mário Cândido de Oliveira e Rosanna Brunow Ventura.

Conselho Deliberativo

Adivaldo Rosa; Aires Francisco Dias; Alan C. Martinez; Aldo Bonato; Altamir B. da Costa; Amauri da Silva Fernandes; André Guilherme de Freitas; Andréa Regina F. da Silva; Ângelo José Sasso; Antonio Carlos Datto; Antonio Marcos Pacheco; Antonio Rubens Primão; Aquilino Anselmo de Assis; Carlito Pinheiro de Azevedo; Daieniffer Cherini; Dirce Leni da Rosa; Edson Fernando da Silva; Edson Luiz Futerko; Eduardo Bittencourt de Paula; Hamilton dos Santos Oliveira; Hassan Pacarat; Itacir Antunes dos Santos; Jacqueline Arnhold da Silva; Jacqueline Teles de Padua; Jair Zoculoto; João Batista de Souza; João Guedes da Silva; João Ricardo Bento; Jorge A. Modesto Pereira; José Douglas Martins; Josevaldo Moreira Alves; Juraci R. de Moraes; Jurandir Moreira Vilas Boas Junior; Lucinei Luiz Guimarães; Luiz Antonio Zeni Trevisan; Luiz Carlos Knapkii; Luiz Carlos Lopes; Luiza Narduci Pereira; Marcel Reis Pires; Marcello de Oliveira; Marco Antonio Cremonese; Marcos Jackson Severino; Maria

Dulcinea F. G. Del Rios; Maria Emilia Martins; Maria Madalena de Oliveira; Maria Elena Machado de Paula; Mario Sérgio dos Santos; Mary Claudia Hetka Dubielli; Neli Maria Felix; Orlando André Santos; Osmar Lopes da Silva Filho; Paulo Paulino Rodrigues; Pedro de Paula Derreira; Pierina Libera De Martini; Renato Brito Ferreira; Rui Artur de Aguiar; Sidnei Barbieri; Silvana Claudia Barreiro; Tiago Rossi Valicente; Vaner Galli; Wilson A. Pietro Gomez e Zuleide Marques dos Santos.

Conselho Fiscal

Dario A. da Costa; Geremias Moraes Wos; João Correia Damásio; Noeli de Borba Scharadosin e Paulino Maciel.

Editor Responsável (fotos, diagramação e edição)

Gustavo Henrique Vidal - jornalista profissional diplomado - Mtb 5928-PR
Pâmela Mendes Leony - jornalista profissional diplomada - Mtb 5480-PR

Ilustrações

Simon Taylor

Impressão

Jornal do Estado/Tiragem 5.500

Edição final às 20 horas do dia 14 de março de 2012.

PRESIDENTE assumiu o compromisso em reunião com o Sindicato

Comissão vai elaborar o Plano de Carreira

Dois diretores do Sindijus-PR e dois servidores indicados pela Presidência do TJ vão construir a proposta

Uma comissão, formada por integrantes do Sindijus-PR e servidores do Tribunal de Justiça, será responsável pela construção do Plano de Carreira. Este foi o acordo firmado entre o presidente Miguel Kfouri Neto e diretores do Sindijus-PR no dia 28 de fevereiro.

Na reunião, o presidente se comprometeu em nomear o grupo, com dois servidores da Secretaria e dois representantes do Sindicato, para definir uma proposta que será apresentada à Presidência. Kfouri também vai indicar o coordenador da Comissão que vai estudar, ainda, alterações nas Leis 16023/08, 16024/08 e 16748/10.

“Vamos aproveitar a oportunidade para levar uma proposta definida pelos servidores para contemplar todas as nossas demandas”, diz o coordenador-geral do Sindijus-PR, José Roberto Pereira.

Veja a seguir os outros pontos discutidos com o presidente.

EXTRAJUDICIAL

Kfouri afirmou que vai resolver a questão do reajuste dos aposentados do Foro Extrajudicial. Segundo ele, um estudo de impacto financeiro foi feito sobre a implantação dos 6,5%, que ficou fora do reajuste no ano passado, e é possível que seja pago junto com o reajuste deste ano. O presidente destacou que o impacto não é tão grande, mas em relação aos atrasados, disse que ainda serão analisados.

ANALISTAS E TÉCNICOS.

A assessoria da Presidência tem analisado documentos sobre os dois cargos. Após um período de licença, o presidente disse que poderá apresentar resultados concretos deste levantamento.

OFICIAIS DE JUSTIÇA

Sobre a Gratificação de Atividade Ex-

terna (GAE), Kfouri disse que essa questão o Sindijus-PR e Assojepar continuarão a tratar com o juiz auxiliar Frederico Mendes Júnior, que já vem negociando com os servidores.

AGENTES DE LIMPEZA

A mudança de cargo das agentes deve ser tratada junto à Comissão do Plano de Carreira.

GRATIFICAÇÕES

O presidente garantiu que o estudo

to para nomeação de servidores. A indicação de magistrado para Tomazina, o presidente deixou a cargo do juiz auxiliar para tomar as providências, com quem também, o Sindijus-PR vai tratar dos problemas no Fórum de Santa Fé.

PLENÁRIA DO SINDIJUS-PR

O Sindicato solicitou a liberação dos servidores que participarão, no dia 30 de março, da 15ª Plenária Estadual. O Sindijus-PR quer também que o Tri-

JUROS E CORREÇÃO DA URV

Kfouri disse que tudo que é devido será pago. Por enquanto, não definiu data e prazo, pois vai se reunir com sua assessoria para analisar o orçamento de 2012. Disse mais, que vai pedir informações ao Departamento Econômico e Financeiro.

URV DAS PENSIONISTAS

O presidente entende que responsabilidade pelo pagamento é da Parana Previdência, mas está buscando



está pronto e que o Sindijus-PR receberá todas as informações.

PROBLEMAS NAS COMARCAS

Kfouri disse que já determinou providências para resolver a questão do ar condicionado do Fórum de Foz do Iguaçu. O secretário do TJ e o diretor do Sindijus-PR, Esio Rasch e o diretor do Fórum deverão encaminhar a questão.

Já em relação à falta de pessoal nas comarcas de Cidade Gaúcha e Castro disse que vai determinar o levanta-

bunal envie um representante da Comissão encarregada de elaborar a proposta do Plano de Carreira para discutir sobre a proposta.

AUXÍLIO-CRECHE

O presidente sugeriu que o Sindijus-PR reitere o pedido, que já esteve na pauta de reivindicações de 2011. Kfouri viu com simpatia a argumentação do Sindicato, que vai continuar contatos o juiz Frederico Mendes Jr.

informações para saber se pode pagar pelo TJ e fazer a retenção do repasse que Judiciário faz para ao órgão. O Sindicato pediu para tratar da questão com Frederico Mendes com documentos elaborados pela Parana Previdência, Procuradoria Geral do Estado e Secretaria de Administração e Previdência.

SAIJ, VEP E MOTORISTAS

A questão está bem encaminhada. Assim o Sindijus-PR vai tratar da questão junto à Secretaria do TJ.

ATIVIDADE será em Curitiba nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril

Plenária Estadual: onde nascem as conquistas

Durante os três dias de discussão, os servidores definirão as lutas prioritárias da categoria



Arquivo Sindijus-PR

Servidores durante a 14ª Plenária

Nos últimos anos, a definição do Plano de Lutas na Plenária Estadual dos Servidores tem indicado a importância da categoria se organizar para garantir suas conquistas. Reunidos durante três dias, diretores e representantes de base discutem sobre as pautas que serão defendidas pelos trabalhadores.

Em 2007, por exemplo, na 10ª Plenária a luta pela URV recebeu apoio unânime dos participantes. Um ano depois, a categoria conquistava a implantação do índice de 11,98% e os atrasados. Nas plenárias de 2010 e 2011, as pautas da vez foram os auxílios alimentação e saúde, também garantidos nas negociações com o Tribunal de Justiça.

“É o nosso ponto forte: todos unidos definindo quais serão as prioridades”, destaca José Roberto Pereira, coordenador-geral do Sindijus-PR. Para ele, a plenária vai além da simples definição de lutas. “É o momento de discutirmos todo o Judiciário, além das nossas reivindicações. É quando discutimos a nossa atuação e a estrutura disponível para trabalharmos”, afirma.

Em todos os anos, no entanto, a pauta principal é o Plano de Carreira. Luta histórica dos servidores, a elaboração de um sistema que estruture remuneração, ativida-

de e progressão é fundamental para garantir que os mais antigos servidores tenham reconhecido sua atuação e um meio de estancar a debandada dos novos servidores em busca de melhores salários.

“Temos sempre a obrigação de colocar em pauta o plano. Esta dentro de nós. Não é apenas uma reivindicação, é uma das soluções para resolver o problema de estrutura e diferenças que existem hoje no Tribunal de Justiça”, destaca José Roberto.

Para aprofundar ainda mais as discussões sobre o Plano de Carreira, o primeiro dia da 15ª Plenária será exclusivo sobre o tema. Palestras, apresentação de experiências e um relato de como está a negociação com o TJ abrirão a atividade. O objetivo é ampliar o debate em torno de uma proposta que será apresentada a uma comissão que será formada para discutir o plano (leia mais na página 3).

“Tivemos diversas ideias. Vamos reunir com as sugestões dos servidores e levar ao TJ como uma nova proposta da categoria. Queremos que seja a base para construção de um plano que resolva toda a vida funcional dos trabalhadores, eliminando diferenças entre entrâncias e acabar com o tratamento diferenciado com servidores que fazem a mesma função”, conclui, José Roberto.

SINDIJUS/PR

Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná – SINDIJUS/PR, por seu Coordenador Geral, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os membros da diretoria colegiada, os representantes de base e os servidores filiados à entidade de classe a participarem da

15ª PLENÁRIA ESTADUAL

que se realizará no período de 30 de março a 01 de abril de 2012, no Auditório do Hotel Centro Europeu, sito à Rua João Negrão, 780, Centro - Curitiba - Paraná, sendo o prazo para inscrição de delegados até o dia 27 de março de 2012, para tratar da seguinte pauta:

- Plano de Carreira;
- Plano de Lutas;
- Plano de ação;

Curitiba, 28 de fevereiro de 2012.

JOSÉ ROBERTO PEREIRA
Coordenador Geral do Sindijus-PR

SINDIJUS-PR REALIZARÁ IX TIJUP

O Sindijus-PR realizará, provavelmente em setembro, a 9ª edição dos Jogos Interjudiciário do Paraná, o TIJUP. A Diretoria Colegiada definiu que a atividade integrará servidores de diversas esferas da Justiça paranaense, além de proporcionar momentos de lazer entre os trabalhadores do TJ.

A programação ainda está sendo elaborada, mas o Sindijus-PR pretende incluir o maior número de modalidades esportivas possível, para alcançar toda a categoria. O local ainda não está definido, mas será em Curitiba ou no litoral do estado.

O Sindijus-PR busca uma estrutura que atenda toda a demanda de conforto, hospedagem e realização dos jogos. “Queremos o maior número possível de servidores participando do TIJUP”, diz o diretor do Sindicato, Mário Cândido de Oliveira.

Na última vez que os jogos aconteceram, o Sindicato reuniu mais de 500 servidores-atletas em Curitiba, as disputas ocorreram na Associação Atlética do Banco do Brasil.

PLANEJAMENTO definiu as prioridades da direção

Planejar para lutar e conquistar

Gustavo Henrique Vidal



Diretores durante o planejamento em Cianorte

Estabelecer prioridades e definir as ações que serão implantadas pelo Sindijus-PR. Com esse objetivo, a Diretoria Colegiada do Sindijus-PR realizou o Planejamento Estratégico para definir as lutas que nortearão as atividades do Sindicato em 2012.

Dessas discussões, está sendo construída a 15ª Plenária Estadual, por exemplo. “Com essas diretrizes estabelecidas temos o tempo necessário para a construção ideal das atividades”, diz o secretário-geral do Sindijus-PR, André Vieira. Para ele, o planejamento é uma forma de a direção organizar melhor as atividades ao longo do tempo. “É muito mais difícil definir objetivos em curto prazo, que pode prejudicar toda a luta da categoria”, afirma André.

Para o assessor de Planejamento do Sindicato, Albino Fogassa, o planejamento estra-

tégico já faz parte do dia a dia do Sindijus-PR. “A luta pela URV nasceu do planejamento de 2007. Um ano depois todos os servidores estavam recebendo os 11,98% e os retroativos. Programar as lutas, facilita a conquista de cada reivindicação”, destaca Fogassa.

Durante o Planejamento Estratégico a discussão foi em torno das políticas que envolvem os servidores. O historiador Marcio Pessati analisou a conjuntura política internacional. A palestra passou pela primavera árabe, que derrubou governos ditatoriais e chegou à recessão financeira, que muitos países estão enfrentando atualmente. No âmbito nacional e estadual, Marcio explicou como está o momento político, já que, em alguns meses, se inicia o calendário eleitoral.

Já o diretor de Estratégia da Interlig, Henrique Pereira, agên-

cia que presta serviços ao Sindicato, fez uma análise sobre as possíveis estratégias que podem ser utilizadas pela direção do Sindicato para alcançar novas conquistas.

Segundo Henrique, a pesquisa que sua empresa realizou já está servindo de base para desenvolver a Campanha do Plano de Carreira e a opinião dos servidores vai servir para o Sindijus-PR envolver os trabalhadores em outras lutas.

“Conhecendo exatamente o que a categoria precisa, o planejamento e as estratégias de ações se desenvolvem com mais praticidade. As chances de sucesso aumentam. Mas tudo isso não terá o efeito esperado caso não haja luta pelas reivindicações. A união dos servidores é fundamental”, disse Henrique.

Após a discussão, a Diretoria Colegiada aprovou o slogan que deverá nortear as ações: Sindijus-PR – Juntos para lutar e conquistar. “Este é posicionamento que deve estar à frente da cada ação do Sindicato. Sem luta não há conquista”, finalizou Henrique.

Fechando o planejamento na sexta-feira, foi apresentado aos diretores o vídeo com a palestra da primeira desembargadora negra do Brasil, Luislinda Valois, que mostrou durante o IV Conseju do Rio Grande do Sul, ocorrido em agosto de 2011, como caminha o Judiciário brasileiro.

aconteceu



■ PROGRESSÃO PARA 990 SERVIDORES

O Sindijus-PR teve acesso ao Decreto 329, do TJ, que concede progressão por merecimento a 990 servidores e retifica o reenquadramento na nova tabela do Plano de Cargos e Salários. O decreto, que foi publicado no Diário da Justiça no dia 14 de março, pode ser acessado pelo site do Sindijus-PR, no link Documentos. As progressões serão com data retroativa, como também o reenquadramento na nova tabela. Com relação aos atrasados, ainda não há previsão de pagamento, já que o presidente Miguel Kfoury Neto solicitou às assessorias um levantamento de todos os passivos financeiros do tribunal para fins de programação de execução orçamentária.

■ GUARANIAÇU NA LUTA PELA PLANO DE CARREIRA



A Comarca de Guaraniaçu também está engajada na luta para que os servidores do judiciário tenham um Plano de Carreira. Segundo representante de base na Comarca, Inês Deina Busaguena é importante que todos os servidores participem das atividades convocadas pelo Sindijus-PR para que juntos elaborem a proposta que será apresentada à administração do Tribunal de Justiça. “Um Plano de Carreira que de fato contemple toda a categoria”, ressaltou.

■ JUÍZES APOIAM A COMISSÃO DA VERDADE

Manifesto assinado por 120 juízes de todo o Brasil pede agilidade na constituição da Comissão da Verdade, aprovada no final de 2011 e ainda não colocada em prática. Os juízes, associados à AJD (Associação Juízes para a Democracia), querem que a comissão seja “constituída o quanto antes, devidamente fortalecida e com condições reais para efetivação” de suas propostas.

A Comissão da Verdade visa esclarecer situações de violação aos direitos humanos, ocorridas entre 1946 e 1988, como tortura, morte e ocultação de cadáveres. O órgão deve identificar os responsáveis pelas violações, mas não tem poder punitivo.

Cabe à presidente Dilma Rousseff indicar os sete conselheiros que coordenarão os trabalhos. Para os juízes que assinam o manifesto, a rápida instauração da comissão é uma exigência para o país quitar a “enorme dívida” que mantém com “seu povo e com a comunidade internacional”.

A nota diz ainda que o trabalho da comissão não substitui a obrigação do Estado sobre a “determinação judicial de responsabilidades”. (Fonte: Portal Vermelho)

jogo rápido

■ TJ ADIA LICITAÇÃO DOS BANCOS

O Tribunal de Justiça adiou a licitação para contratação do banco que vai gerir a folha de pagamento dos servidores e magistrados. Na licitação, que tem por objeto a prestação de serviços de pagamento de salários, vencimentos, pensões e aposentadorias da administração pública do Poder Judiciário do Estado do Paraná, houve pedidos de complementação de dados referentes à lotação dos servidores e outros. Assim, para garantir o maior número possível de instituições financeiras participantes, aumentando a concorrência, e, conseqüentemente, o valor a ser arrecadado pelos cofres públicos para a melhoria da prestação jurisdicional, deliberou-se pelo adiamento.

■ MINISTRA QUER CNJ COM MAIS PODER

A corregedora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Eliana Calmon, voltou a defender as competências estabelecidas em lei para processar e julgar juízes que pratiquem atos de improbidade e corrupção. Em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a ministra defendeu a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição que trata do assunto e falou sobre a dificuldade das corregedorias estaduais de fazer o trabalho de fiscalização e de processar juízes e, especialmente, desembargadores. "No caso dos desembargadores, eles são julgados pelos seus colegas também desembargadores. E é muito difícil você julgar um igual, um amigo querido. Os juízes de primeira instância estão um pouco mais distantes, é mais fácil, mas os desembargadores estão ali trabalhando lado a lado com os corregedores", explicou a ministra.

A ministra também falou sobre as dificuldades estruturais das corregedorias estaduais que, segundo ela, são "estranguladas" pelos tribunais quando começam a desagradar aos desembargadores. Além disso, denunciou a interferência política de corregedores que almejam assumir a presidência do tribunal onde atuam. "Os melhores corregedores são os que não terão idade para se candidatar a presidente depois", ironizou.

■ CNJ APURA DESVIOS DE FUNÇÕES

A Corregedoria Nacional de Justiça, órgão vinculado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pediu a todos os Tribunais de Justiça brasileiros informações para apurar eventuais desvios de função que estejam prejudicando a prestação jurisdicional, sobretudo no primeiro grau, que é a porta de entrada do cidadão ao Judiciário. O pedido de providências instaurado pela corregedora nacional, ministra Eliana Calmon, vai levantar a quantidade de servidores concursados da primeira instância que estão prestando serviço nos Tribunais (2ª instância) e verificar se tal situação está interferindo de forma negativa na atividade de varas e juizados especiais.

A medida é resultado das inspeções realizadas pela Corregedoria do CNJ em 19 Tribunais de Justiça brasileiros. As equipes detectaram problemas na primeira instância, como demora no andamento processual, decorrente em parte da falta de estrutura material e de servidores, muitas vezes à disposição das Cortes Estaduais. "É de fundamental importância a adoção de providências pelos tribunais, em conjunto com as corregedorias locais e com o apoio da Corregedoria Nacional de Justiça, para regularizar essa situação, a fim de que os desvios sejam eliminados ou, ao menos reduzidos sensivelmente", ressalta a ministra em documento que determinou a abertura do pedido de providências.

FEDERAÇÃO também realizou a posse oficial

Diretoria da Fenajud elabora Plano de Ação

O diretor do Sindijus-PR, Esio Luis Rasch é o presidente do Conselho Fiscal



Fotos: Arquivo Sindijus-PR

■ *Discussão sobre as ações da Federação*

A Direção Executiva e Conselho Fiscal da Federação Nacional dos Servidores do Judiciário nos Estados (Fenajud) – gestão 2012/2015 se reuniram em Brasília nos dias 12 e 13 de março para elaborar o planejamento estratégico e plano de trabalho para o ano de 2012 e o primeiro semestre de 2013.

No primeiro dia de trabalho, os diretores discutiram a conjuntura nacional e internacional, onde os sindicalistas analisaram, em grupos, os desafios da Fenajud e de cada diretoria, apresentando e discutindo em plenário os desafios selecionados e deram prioridade ao ano de 2012 a julho de 2013.

Na manhã do dia 13, os dirigentes definiram os seguintes desafios a serem superados: organizar e fortalecer a Fenajud, do ponto de vista político, com uma ação que corresponda às necessidades reais dos trabalhadores do judiciário brasileiro com comunicação e formação política; reestruturação produtiva do judiciário, precarização do trabalho e saúde do trabalhador; equilí-

brio das finanças da Fenajud (reestruturação administrativa e financeira); tornar a Federação uma referência para a sociedade, como uma força política em defesa da democratização do judiciário; aprovação da PEC 190/07 e o Estatuto Nacional dos Trabalhadores do Judiciário.

E pela tarde, os dirigentes definiram ações específicas com o objetivo de superar os desafios elencados, concluíram a construção, ajuste e consolidação do Plano de Ação para as prioridades da Fenajud para o ano em curso e o primeiro semestre de 2013, além de indicar o presidente da Fenajud, Valter Assis Macedo, responsável pelo monitoramento e gerencialmente do Plano elabo-

rado. "Planejou-se as ações imediatas da Fenajud baseando-se em situações realistas expostas pelo presidente, Valter Assis, procurando priorizar ajustes administrativos e financeiros, sem, contudo, deixar de executar projetos que reflitam os anseios da categoria dos servidores do judiciário nos estados" Explicou Elizabete Oliveira, Diretora da Fenajud.

Além dos trabalhos de planejamento, o Técnico do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), Marcos Velaine, fez uma análise dos principais projetos de lei e PECs que são ameaças ou possibilidades de direitos para os trabalhadores do judiciário.

Encerrando os trabalhos dos dirigentes, pela noite aconteceu a solenidade pública de posse da nova Direção da Fenajud. O Sindijus-PR foi representado pelo diretor Mário Cândido de Oliveira. Tomaram posse o presidente da Fenajud Valter Assis e o diretor do Sindicato Esio Luis Rasch como presidente do Conselho Fiscal. O evento contou também com a participação de parlamentares.



■ *Mário, do Paraná, Valter, do Rio Grande do Sul e Esio do Paraná*

11ª MARCHA reuniu trabalhadoras de todos os ramos

Mais de 2 mil mulheres na luta pela igualdade

Dia Internacional da Mulher é marcado por grande marcha no centro de Curitiba

O centro de Curitiba tornou-se um mar feminista. Mais de duas mil mulheres reunidas fizeram uma grande mobilização que durou toda a manhã da quinta-feira (08) Dia Internacional da Mulher. A passeata contou com falas de lideranças dos movimentos e atos que envolveram diversos setores dos movimentos sociais.

“Este é um dia de luta, muita luta. Lutamos pela igualdade. Não é possível que ainda tenhamos tanta desigualdade e violência contra a mulher. A cada cinco segundos uma mulher sofre algum tipo de violência e os salários, nos mesmos cargos, ainda são 30% menores. Impossível compactuar com este tipo de situação”, enfatizou a secretária da mulher trabalhadora da CUT-PR, Regina Cruz, que também é coordenadora estadual da Marcha Mundial das Mulheres, presente em mais de 176 países.

A diretora do Sindijus-PR, Rosanna Ventura, participou da 11ª Marcha das Mulheres e destacou a grande participação do ato neste ano. “É bonito ver que a



cada ano que passa o movimento fica maior. Cada vez mais mulheres estão tomando consciência de seus direitos e estão lutando por eles”, afirmou Rosanna, que fez parte da batucada feminista da marcha.

A passeata saiu da praça Santos Andrade, no centro de Curitiba, onde ocorreu a concentração. De lá as mulheres seguiram pela rua Marechal Deodoro, passando pela Marechal Floriano até chegarem a Rua XV e na Boca Maldita, onde ocorreu a concentração final. Para quem passava por estes locais a imagem era um mar feminino que tomava mais de quatro quarteirões de distância.

Na pauta de destaques do movimento: a igualdade no mundo do trabalho, a participação da mulher na política e poder, pelo fim da escravidão moderna com a convenção 189 da OIT sobre as empregadas domésticas, saúde da mulher e direitos sexuais e reprodutivos, fim do preconceito contra raças e etnias, o veto ao novo código florestal e o fim do uso de agrotóxicos na agricultura.

Ex-ministro defende marco regulatório das comunicações

Ao participar de um debate em Curitiba, promovido pelo diretório estadual do PT, sobre um novo marco regulatório para as comunicações, o ex-ministro das Comunicações do governo Lula Franklin Martins chamou de “algazarra” a polêmica sobre a ameaça à liberdade de imprensa desencadeada pela possibilidade da aprovação de novas regras para o setor. “A liberdade de imprensa não está em jogo. Essa cantilena é só uma forma de interditar o debate”, disse Martins, que conversou sobre o tema no auditório do Hotel Caravelle, na noite desta segunda-feira, dia 5.

Para o ex-ministro, o marco regulatório não é uma invenção do governo, mas uma necessidade da sociedade, incentivada pelo avanço tecnológico e da economia. “Esse não é um debate para iluminados. Toda a sociedade, as entidades, os sindicatos, todos estes setores precisam entrar nesta discussão, que não pode ser feita entre quatro paredes, entre grandes grupos”, afirmou.

O que está em jogo é a formação do conhecimento e a possibilidade de o cidadão ter acesso a mais conteúdos, apontou o ex-ministro. “Sou radicalmente contra qualquer tipo de censura. Lutei contra a ditadura do primeiro ao último dia. O que está em jogo não é a liberdade de imprensa. Essa é conversa para boi dormir”, disse Martins, que saiu do governo, em 2011, mas deixou um projeto de regulamentação que está sendo avaliado pela presidente Dilma Rousseff (PT), antes de ser enviado ao Congresso Nacional. Com informações do Vanguarda Política



Franklin Martins: “marco regulatório não ameaça a liberdade de imprensa”

A FALTA de servidores continua assolando o Judiciário

Mandados x quilômetros x falta de servidores = sobrecarga

Com mais de 2500 km² de área total, a comarca de Castro tem hoje a terceira maior extensão entre os municípios do Paraná. São mais de 45 mil habitantes na área urbana e cerca de 23 mil pessoas residem na zona rural.

Os números ilustram a triste realidade dos oficiais de Justiça da comarca. Os atuais quatro servidores (o quinto está afastado) que cumprem mandados não suportam mais o volume de trabalho e a sobrecarga que se formou para poucos trabalhadores darem conta.

“É humanamente impossível cumprir todos”, afirma o técnico judiciário - oficial de justiça, William Thomassewski. Ele exemplifica com um episódio que mostra a dureza do trabalho na comarca. “Fui cumprir um mandado na área rural. Castro tem mais de 60 km de estrada de terra. Ou seja, são 120 km para uma diligência, que pode tomar o dia todo para cumprir apenas um mandado. Não há quem consiga manter o trabalho em dia”, afirma.

Um aspecto que pode explicar o aumento no volume é que os



cartórios dobraram o número de servidores. Assim, a expedição de mandados fica mais rápida e a carga aumenta com facilidade. “O problema é que o número de oficiais continua o mesmo. Assim, aumenta o atendimento da justiça no balcão e atrasa na entrega” afirma.

Nos anos 80, segundo os servidores, já haviam quatro oficiais para atender um cartório cível e outro criminal. Agora, 30 anos depois, continuam os mesmos quatro para os cartórios de família, criminal,

juizados e os cíveis. “São necessários, no mínimo, 10 oficiais de justiça para atender a demanda da comarca”, diz William.

Para agravar a situação, os servidores, que já tinham cerca de 700 mandados para cumprir, receberam outros 800 de um “Ad hoc” que devolveu aos cartórios. “Ai os prazos extrapolam. Soma-se a isso outros 20, 30 mandados que entram por dia para distribuição entre os oficiais”, lamenta William.

Os servidores alertam os magistrados e outros servidores para um possível colapso na

distribuição dos mandados. Já houve pedidos para que o Tribunal de Justiça também nomeie mais servidores para a comarca, mas até agora não houve resposta.

“Na última reunião com o presidente levamos a falta de servidores de Castro para que uma providência seja tomada”, explica o coordenador-geral do Sindijus-PR, José Roberto Pereira. Segundo ele, o Sindicato acompanhará a questão para que mais trabalhadores sejam chamados para resolver o problema.

SERVIDORES QUEREM SEDES NO LITORAL E NO INTERIOR

Antes de realizar o Planejamento em Cianorte, diretores do Sindijus-PR se reuniram com 50 servidores para discutir sobre os planos do Sindijus-PR em 2012. Depois de explicar como estão as negociações com o TJ, os diretores conversaram com os trabalhadores sobre as condições de trabalho. Ao final do encontro, o oficial de justiça Aristeu Nunes, de Cianorte, levou à direção do Sindicato um pedido da categoria. “Além de uma sede na praia, queremos uma sede de lazer que fique próxima dos trabalhadores do interior, para que os servidores de todo o Estado possam utilizar e ter momentos de descontração com a família. Pode ser uma ou mais sedes que fiquem em regiões de fácil acesso a categoria”, afirmou Nunes.

Para José Roberto Pereira, coordenador-geral do Sindicato, o pedido dos servidores vai ao encontro do desejo da Direção do Sindijus-PR, que quer adquirir uma Colônia de Férias no litoral.



Gustavo Henrique Vidal

de olho nas datas 

21 de março

Dia Internacional de luta contra todas as formas de Discriminação Racial

30 de março

Acontece nos dias 30, 31 e 1º de abril em Curitiba, no Hotel Centro Europeu a 15ª Plenária Estadual do Sindijus-PR.

06 abril

Paixão de Cristo

07 de abril

Dia Mundial da Saúde e Dia do Jornalista

08 de abril

Páscoa

20 abril

O Sindijus-PR realiza nos dias 20 e 21 de abril o Curso de Comunicação com Vito Giannotti para os representantes de base da categoria e Diretoria Colegiada.

21 de abril

Tiradentes

01 de maio

Dia do Trabalhador. Diversas manifestações serão realizadas no Estado.